

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UM OLHAR UNIVERSAL NA ASSISTÊNCIA IMPLEMENTADA NA PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2^a edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

AVELAR; Maria Aparecida Freire de¹

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), à partir da portaria nº 971 de 03 de Maio de 2006, e desde então vem sofrendo um significativo fenômeno de crescente visibilidade, principalmente por apresentar um campo plural de saberes e cuidados. Contudo, embora esta prática inovadora possua estratégias eficazes, indiferenciadas e acolhedoras, ainda existem lacunas sobre o cenário geral de sua efetivação nos serviços de saúde. Objetiva-se, neste modo, destacar as principais contribuições das PICS após seu processo de institucionalização. Trata-se de uma revisão de literatura em que foi realizada a busca por artigos de na língua portuguesa e inglesa, tendo as bases de dados eletrônicas estabelecidas pela Scielo e PubMed, apresentando como critérios de exclusão artigos cuja discussão não atendesse ao tema proposto. Foram encontrados nove artigos, dos quais cinco foram selecionados para fundamentar este trabalho, já que os demais apenas tangenciavam o tema. Segundo estudos realizados, as PICS surgiram como uma alternativa à política pública permanente e considera não só os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, mas a abordagem ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano. Tornando-se importante ainda destacar que este meio de intervenção assistencial promove uma nova cultura de cuidado, fortalecendo o vínculo terapeuta-paciente, o empoderamento do indivíduo e seu protagonismo no processo de cura, possuindo grande potencial desmedicalizador. Desta forma, conclui-se que se faz necessária a implementação de ações educativas, por intermédio da educação continuada, para que os serviços de atenção em saúde, assim como a sua população adscrita compreendam que as PICS não concorrem com os tratamentos convencionais, elas complementam e possibilitam um olhar integrativo na saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Práticas Integrativas Complementares, Sistema Único de Saúde, Terapias Complementares

¹ Universidade Federal de Campina Grande, cida.avelar2014@gmail.com